

# Electromagnetismo e Óptica

MEBiom + LMAC  
Prof. Gonçalo Figueira

**AULA 19 – Circuitos eléctricos**

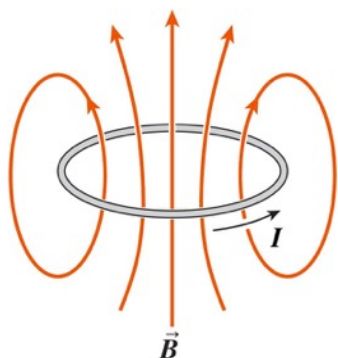
# Circuitos eléctricos

- Circuito RC
- Circuito RL
- Circuito LC

Serway Cap. 28.4, 32.2, 32.5,

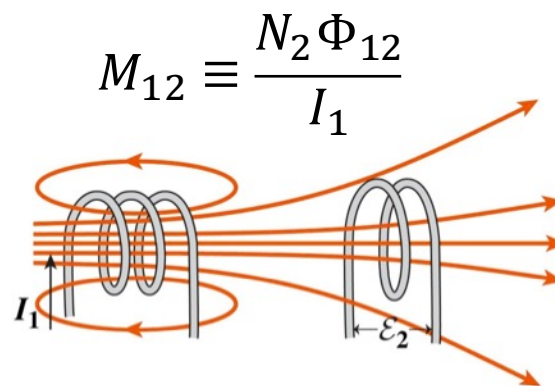
# Revisão

## Auto-indução



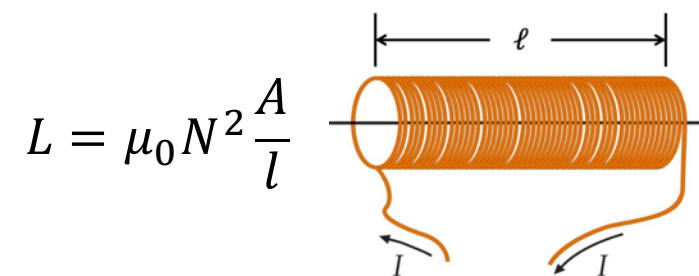
$$L = \frac{\Phi_B}{I}$$

## Indução mútua



$$M_{12} \equiv \frac{N_2 \Phi_{12}}{I_1}$$

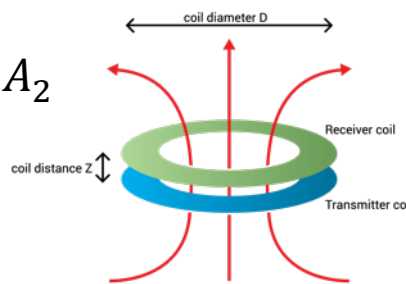
## Auto-indutância de um solenóide



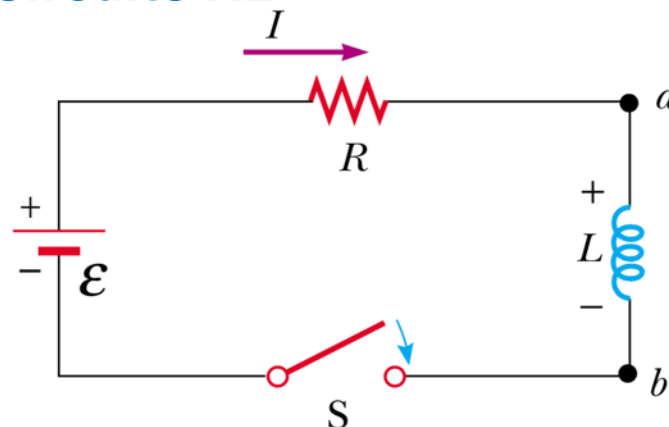
$$L = \mu_0 N^2 \frac{A}{l}$$

## Indutância mútua de dois solenóides

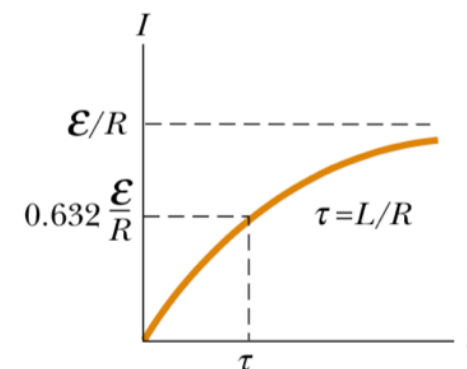
$$M_{12} = \mu_0 \frac{N_1 N_2}{l_1} A_2$$



## Circuito RL

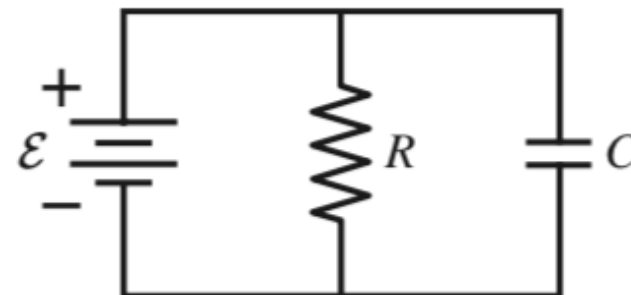
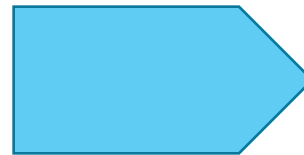
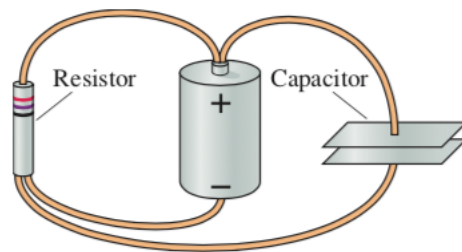
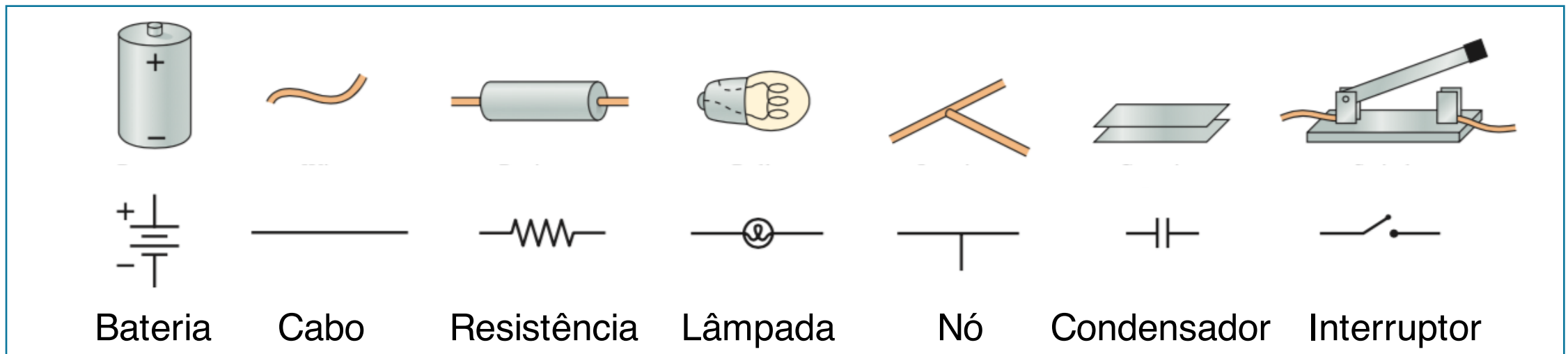


## Constante de tempo



# Circuitos eléctricos: símbolos

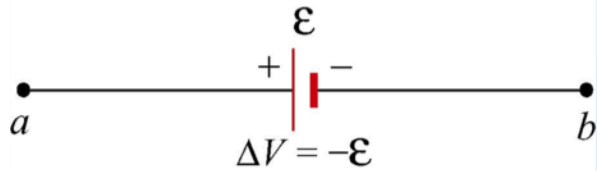
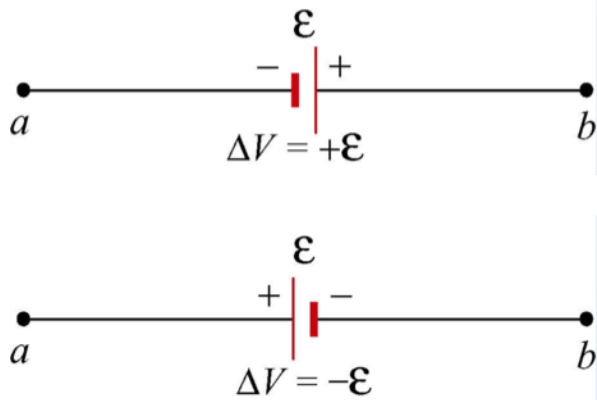
Para representar componentes eléctricos usam-se diferentes símbolos:



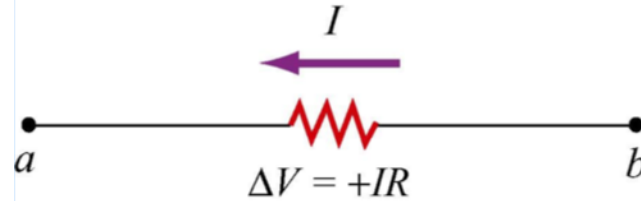
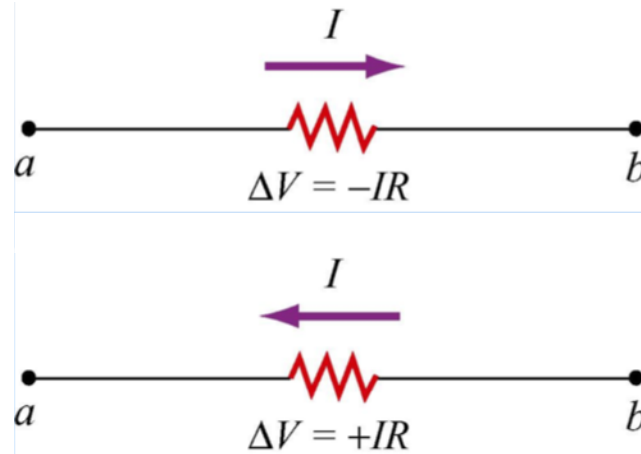
# Circuitos eléctricos: convenções

$$(\Delta V = V_b - V_a)$$

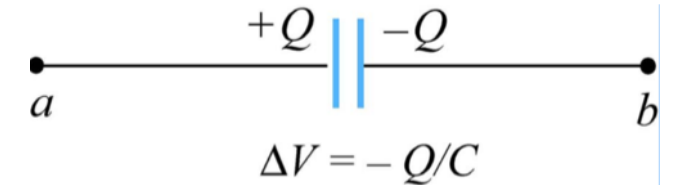
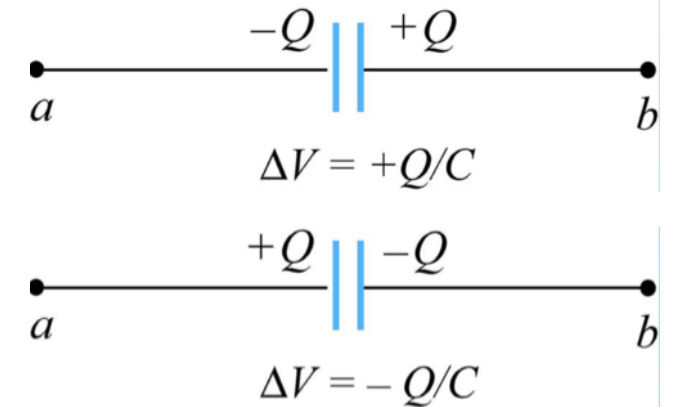
## Baterias



## Resistências

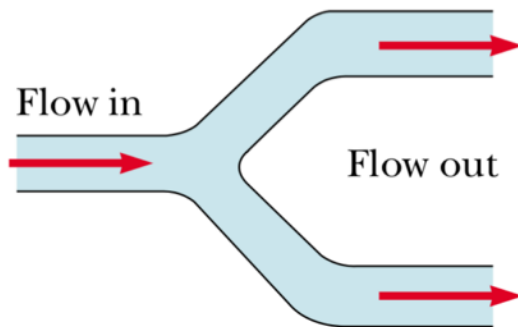
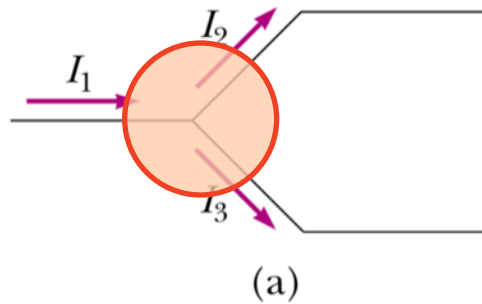


## Condensadores

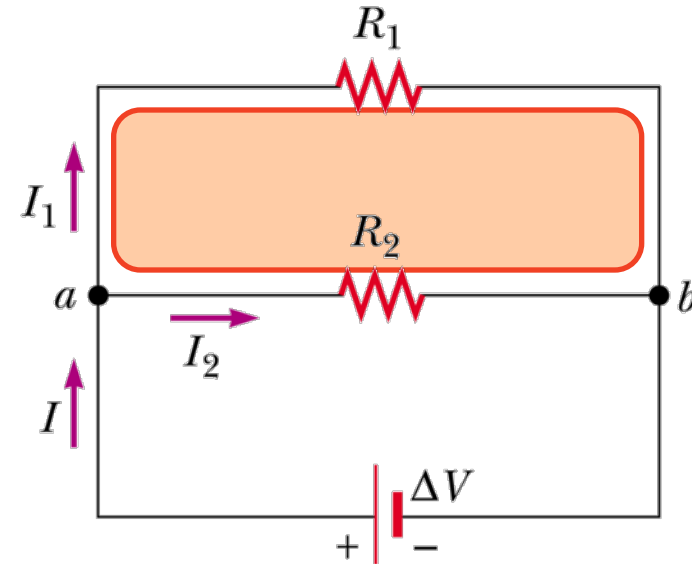


# Leis de Kirchhoff

Lei dos nós:  $\sum_i I_i = 0$

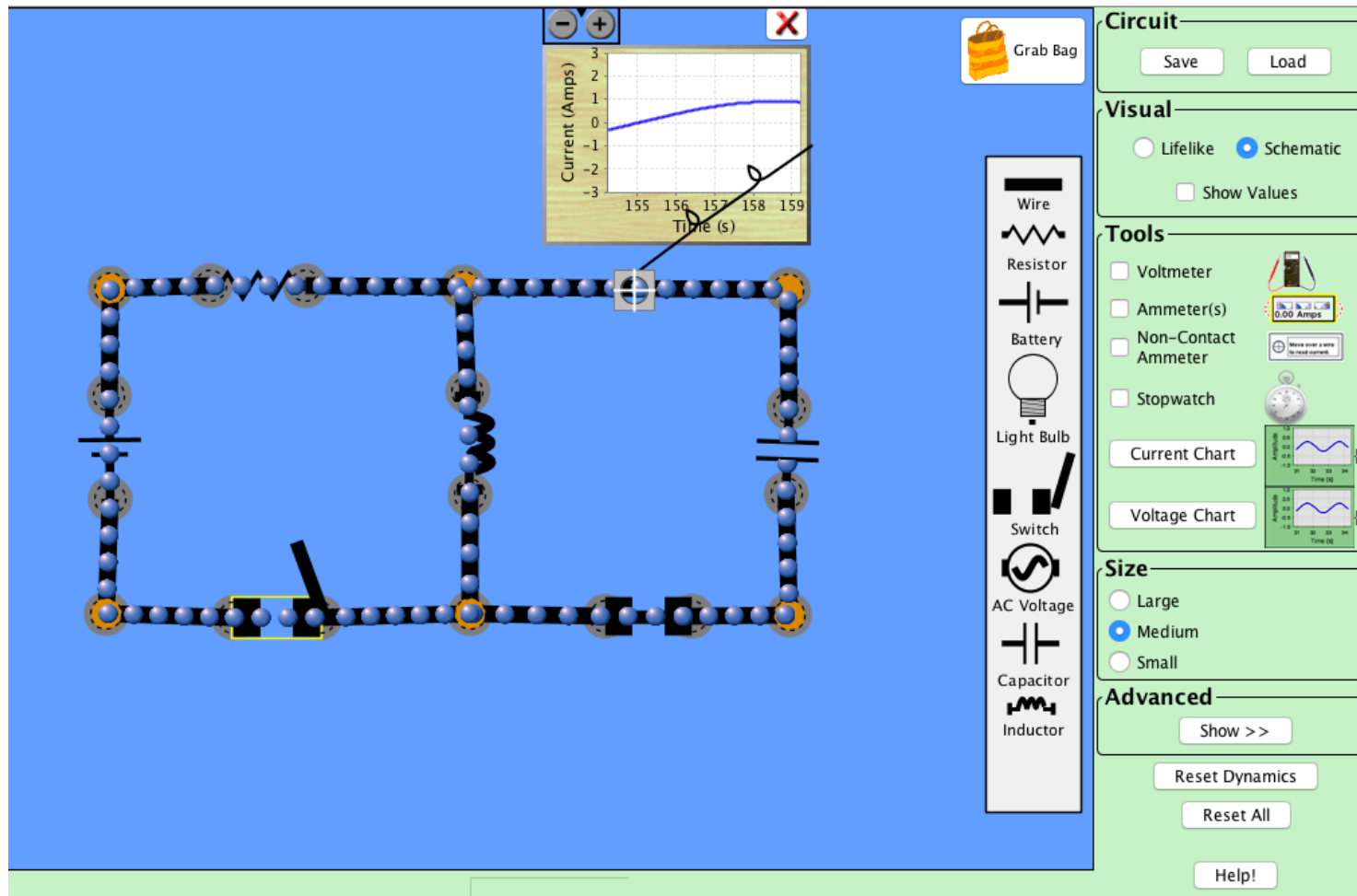


Lei das malhas:  $\sum_i V_i = 0$



# Simulador de circuitos online (Java)

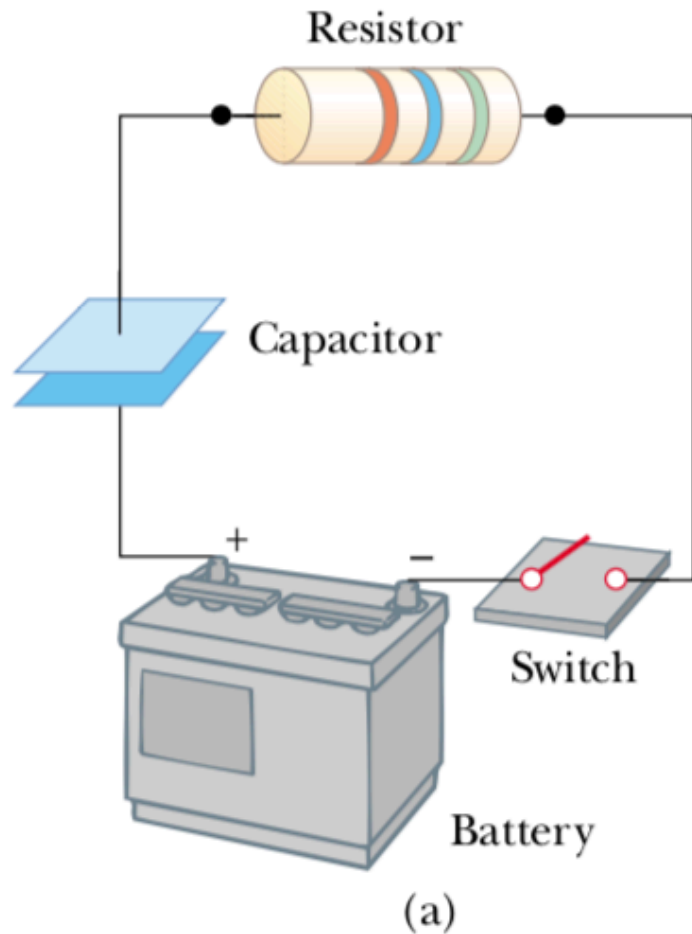
<https://phet.colorado.edu/en/simulation/circuit-construction-kit-dc-virtual-lab>



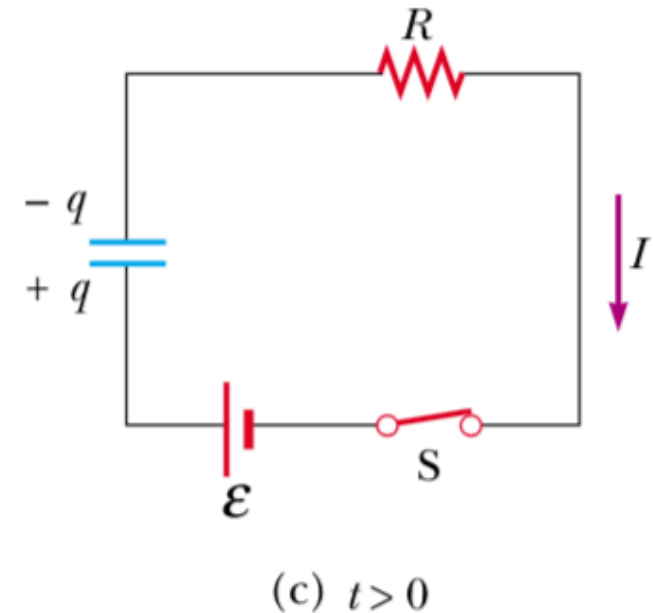
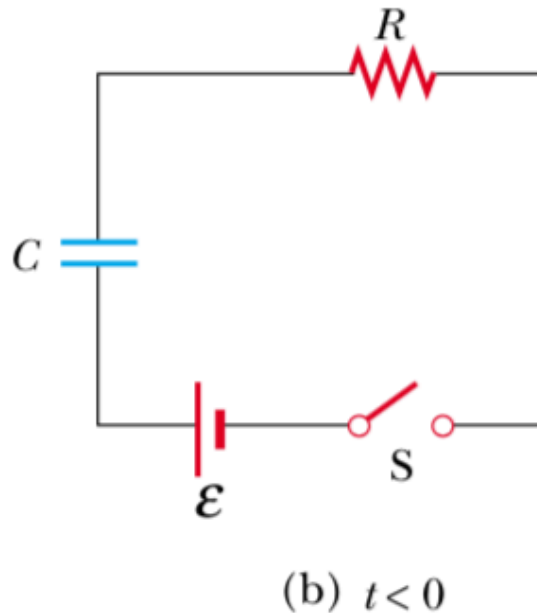


# Circuito RC

Circuito com um condensador  $C$  e uma resistência  $R$  em série



O que sucede quando se fecha o interruptor?





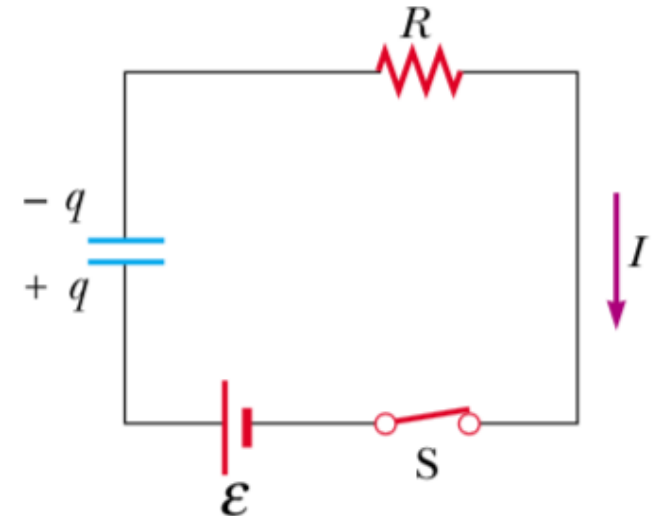
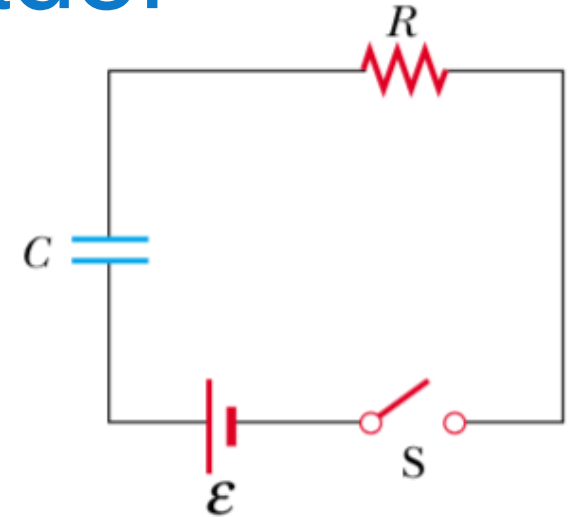
# Circuito RC: carga do condensador

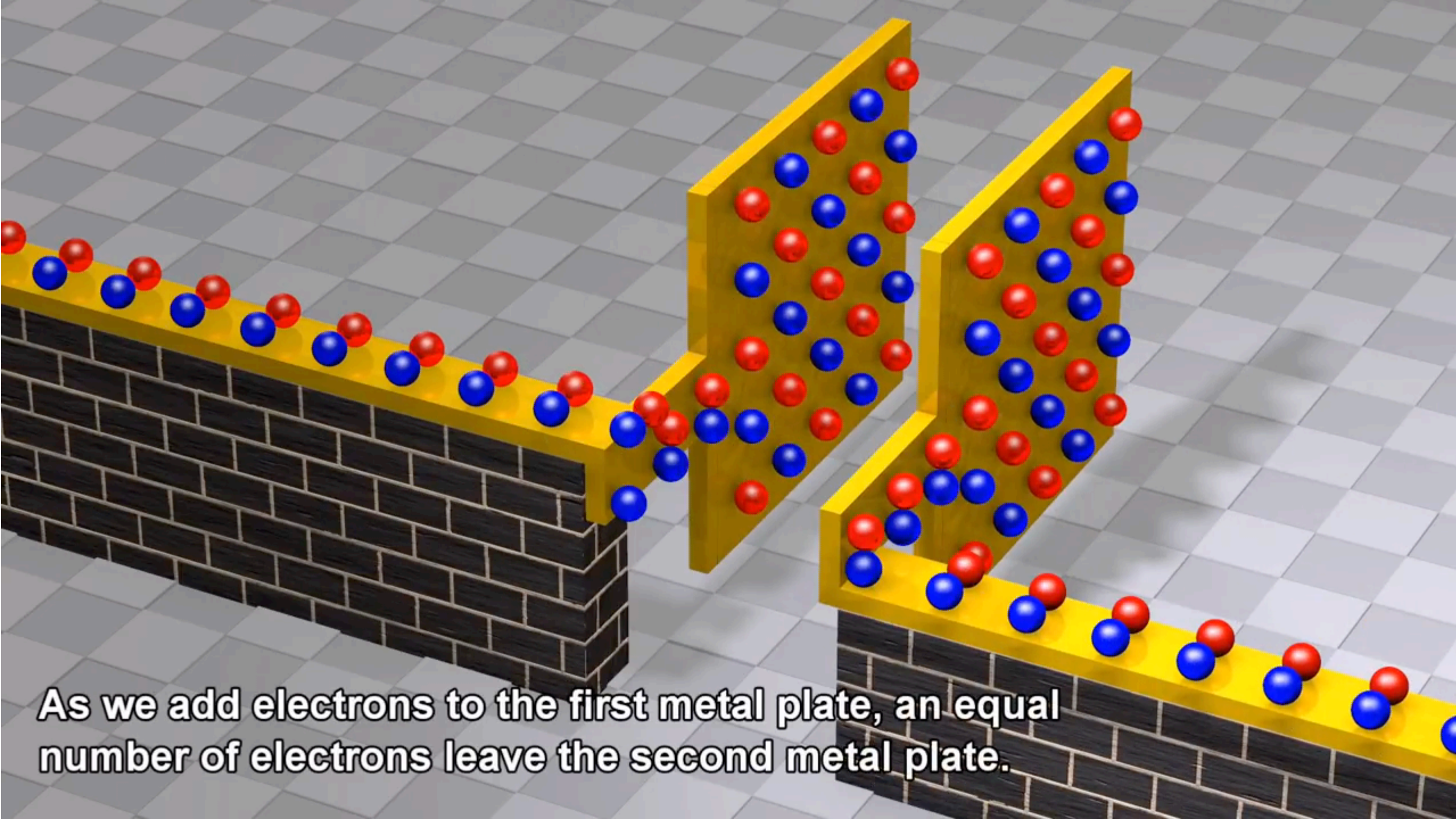
## Circuito aberto:

- Não passa corrente:  $V_C = V_R = 0$        $V_S = -\mathcal{E}$

## Circuito fechado:

- Passa corrente:  $V_R(t = 0) = \mathcal{E}$ ,  $V_S = 0$
- $V_C$  aumenta de 0 até  $\mathcal{E}$
- O campo eléctrico da bateria empurra as cargas através dos fios até às placas do condensador.
- **Não “passa corrente”** através do condensador, mas há movimento de cargas devido à força eléctrica (voltaremos a isto)
- Quando é atingida a carga final (condensador carregado), a corrente pára. Nesse momento,  $V_C = \mathcal{E}$ ,  $V_R = 0$





As we add electrons to the first metal plate, an equal number of electrons leave the second metal plate.

# Circuito RC: carga do condensador

Vamos analisar o circuito de carga usando as leis de Kirchhoff:

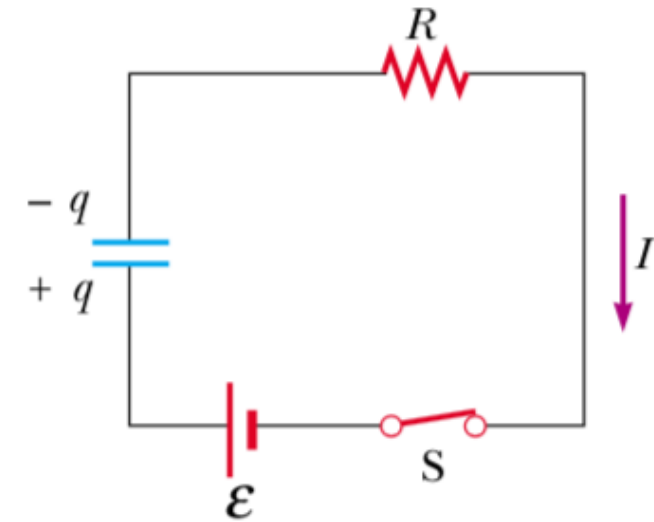
$$\underset{V_{\text{bat}}}{\mathcal{E}} - \underset{V_C}{\frac{Q}{C}} - \underset{V_R}{RI} = 0$$

## Circuito fechado ( $t = 0$ ) :

- $Q = 0$  e  $I(0) = I_0 = \mathcal{E}/R$  (corrente máxima)
- $V_C = 0$  e  $V_R = \mathcal{E}$

## Quando $t \rightarrow \infty$ :

- $I = 0$  e  $Q(t \rightarrow \infty) = C\mathcal{E} = Q$  (carga máxima)
- $V_C = \mathcal{E}$  e  $V_R = 0$



(c)  $t > 0$

# Circuito RC: carga do condensador

Como  $I = dQ/dt$ :

$$\mathcal{E} - \frac{Q}{C} - RI = 0 \rightarrow \frac{dQ}{dt} = \frac{\mathcal{E}}{R} - \frac{Q}{RC}$$

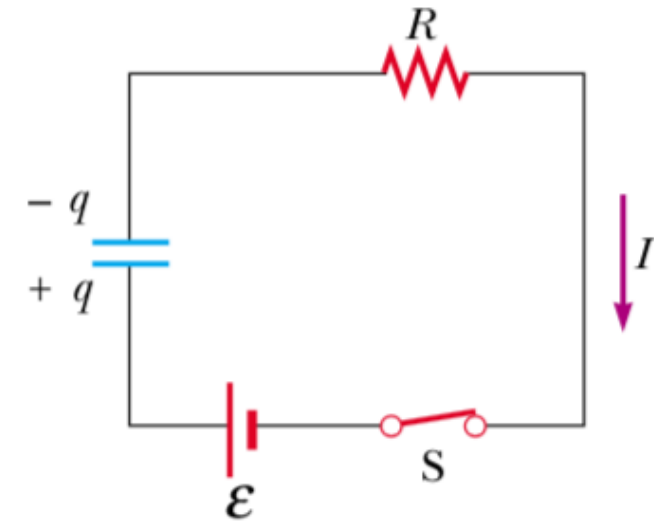
Para resolver esta eq. diferencial usa-se o mesmo método que para o circuito RL:

Carga:  $Q(t) = C\mathcal{E} \left[ 1 - \exp\left(-\frac{t}{RC}\right) \right] = Q(1 - e^{-t/\tau})$

Corrente:  $I(t) = \frac{dQ}{dt} = \frac{Q}{\tau} e^{-t/\tau} = \frac{\mathcal{E}}{R} e^{-t/\tau}$

$$\tau = RC$$

**Constante temporal [ s ]**

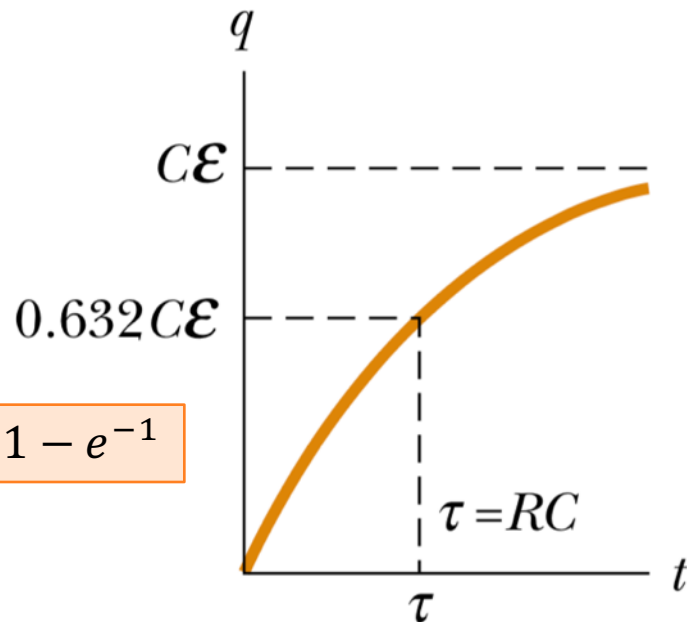


(c)  $t > 0$

# A constante $\tau$ mede a rapidez com que o condensador atinge a carga final

## Carga:

$$Q(t) = C\mathcal{E} \left[ 1 - \exp\left(-\frac{t}{RC}\right) \right] \\ = Q(1 - e^{-t/\tau})$$



$$0.632 \approx 1 - e^{-1}$$

## Corrente:

$$I(t) = \frac{dQ}{dt} = \frac{Q}{\tau} e^{-t/\tau} = \frac{\mathcal{E}}{R} e^{-t/\tau}$$

a rapidez com que o  
a carga final

$$0.368 \approx e^{-1}$$

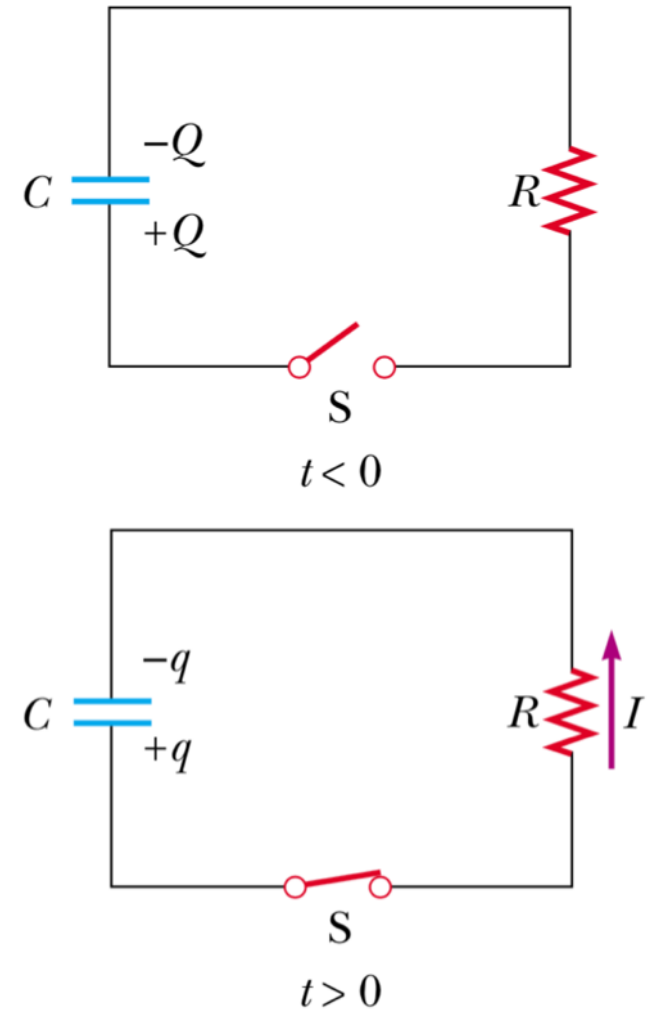
# Circuito RC: descarga do condensador

## Circuito aberto:

- Não passa corrente:  $V_C = \mathcal{E}$     $V_R = V_S = 0$

## Circuito fechado:

- Passa corrente:  $V_R(t = 0) = \mathcal{E}$ ,    $V_S = 0$
- $V_C$  **diminui** de  $\mathcal{E}$  até 0
- O excesso de cargas nas placas do condensador viaja através dos fios até à placa oposta.
- **Não “passa corrente”** através do condensador, mas há movimento de cargas devido à força eléctrica.
- Quando é atingida a carga zero (condensador descarregado), a corrente pára. Nesse momento,  $V_C = 0$ ,    $V_R = 0$





# Circuito RC: descarga do condensador

Vamos analisar o circuito de carga usando as leis de Kirchhoff:

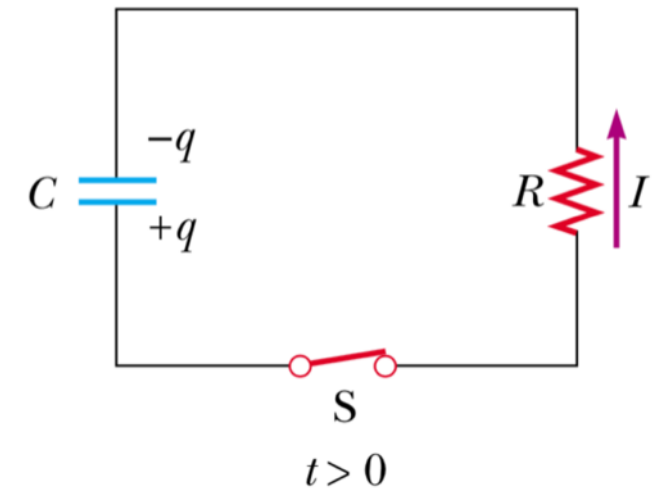
$$-\underbrace{\frac{Q}{C}}_{V_C} - \underbrace{RI}_{V_R} = 0$$

## Circuito fechado ( $t = 0$ ) :

- $Q(0) = Q$  e  $I(0) = Q/RC$   
(corrente/carga máximas)
- $V_C = -V_R = \mathcal{E}$

## Quando $t \rightarrow \infty$ :

- $I = 0$  e  $Q = 0$   
(corrente/carga nulas)
- $V_C = V_R = 0$





# Circuito RC: descarga do condensador

Como  $I = dQ/dt$ :

$$-\frac{Q}{C} - RI = 0 \rightarrow \frac{dQ}{dt} = -\frac{Q}{RC}$$

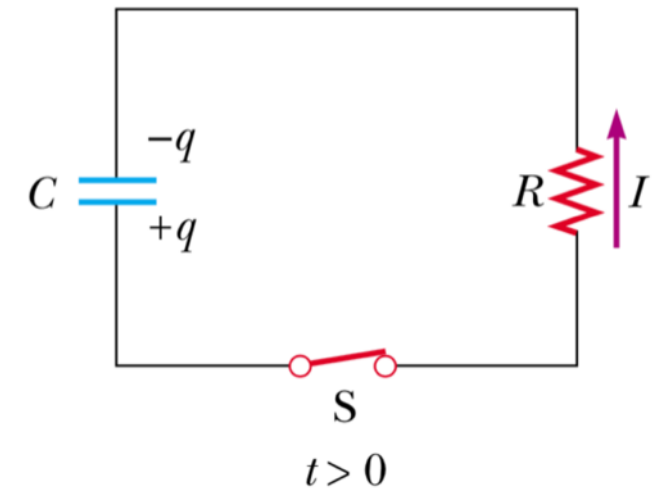
Esta eq. diferencial tem uma solução directa:

Carga:  $Q(t) = Q \exp\left(-\frac{t}{RC}\right) = Q e^{-t/\tau}$

Corrente:  $I(t) = \frac{dQ}{dt} = -\frac{Q}{RC} e^{-\frac{t}{RC}} = -\frac{Q}{\tau} e^{-t/\tau}$

$$\tau = RC$$

**Constante temporal [ s ]**

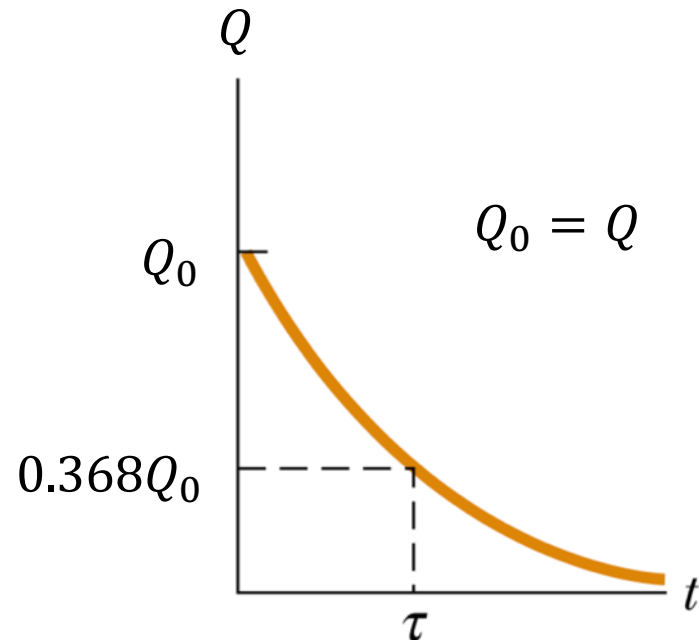


A corrente tem agora o sinal oposto da corrente de carga.

# A constante $\tau$ mede a rapidez com que o condensador descarrega

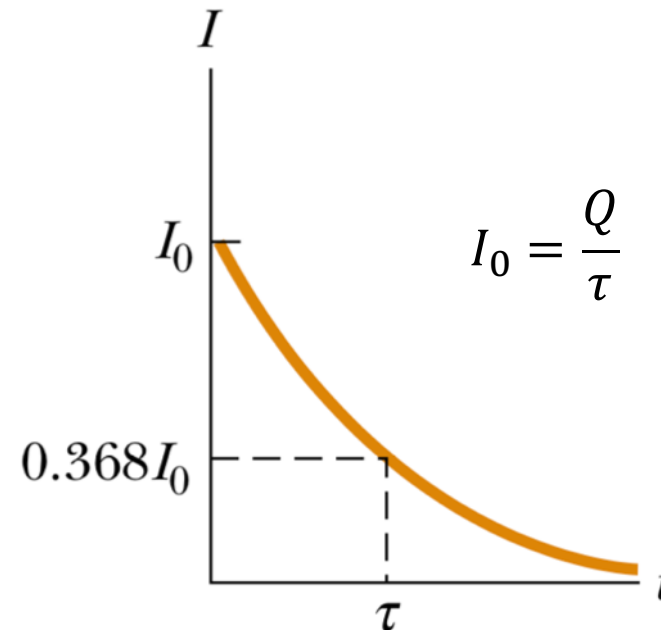
**Carga:**

$$Q(t) = Q e^{-t/\tau}$$



**Corrente:**

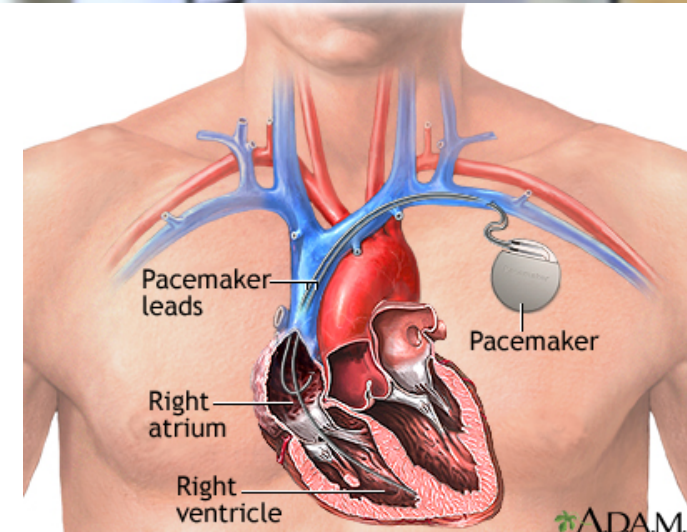
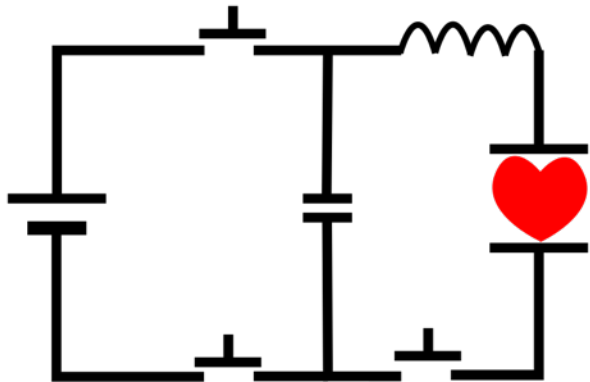
$$|I(t)| = \frac{Q}{\tau} e^{-t/\tau}$$



# Aplicações de circuitos RC

Além das aplicações dos condensadores (cf. Aula 7) o ciclo de **carga / descarga** e a **constante temporal** dos circuitos RC tem duas aplicações muito importantes:

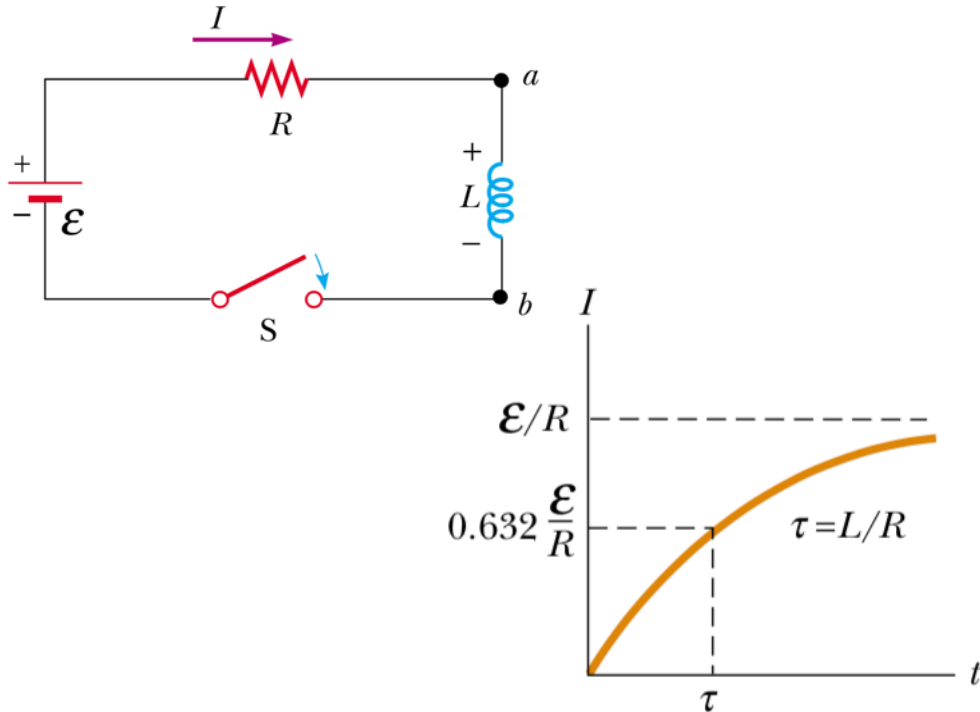
- desfibrilador
- pacemaker



# Comparação: circuito RL vs circuito RC

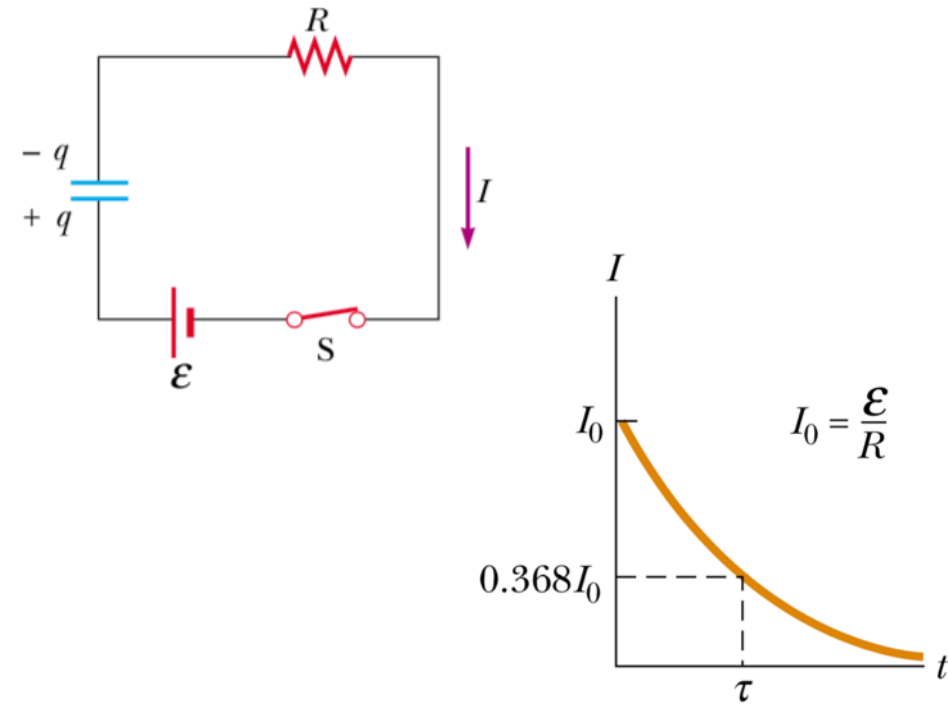
## Carga do circuito RL

Constante temporal:  $\tau = L/R$



## Carga do circuito RC

Constante temporal:  $\tau = RC$



# Circuito LC

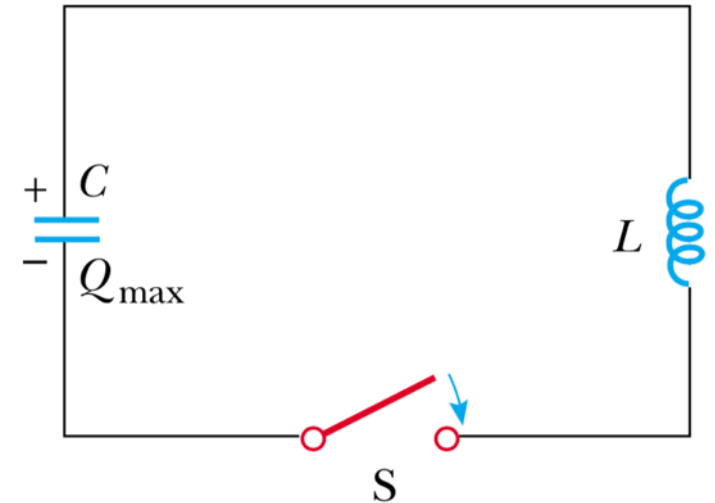
## Circuito com um indutor $L$ e um condensador $C$ em série

Inicialmente o condensador está carregado ( $Q_{\max}$ ) e o interruptor está aberto.

Quando se fecha o interruptor, verifica-se que:

- A **corrente no circuito** oscila entre um máximo e um mínimo
- A **carga no condensador** oscila entre um máximo e um mínimo

Não existindo uma resistência, nenhuma energia é dissipada: oscila entre totalmente **eléctrica** e totalmente **magnética**



O que sucede quando se fecha o interruptor?

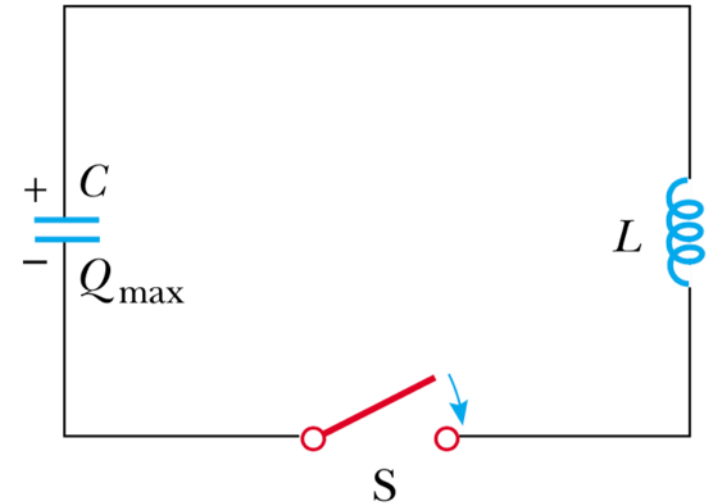
# Circuito LC

$t < 0$ :

- C armazena toda a energia,  $W_e = \frac{Q_{max}^2}{2C}$
- Não existe corrente

$t > 0$ :

- C descarrega e  $Q$  diminui
- Corrente no circuito varia na mesma proporção
- Energia é transferida do C para o L
- Quando C descarrega completamente, a corrente atinge o valor máximo
- C é carregado *no sentido oposto*, e o processo repete-se



O que sucede quando se fecha o interruptor?

# Oscilações no circuito LC

Em qualquer instante, a energia total é:

$$U = U_e + U_m = \frac{1}{2} \frac{Q^2}{C} + \frac{1}{2} LI^2$$

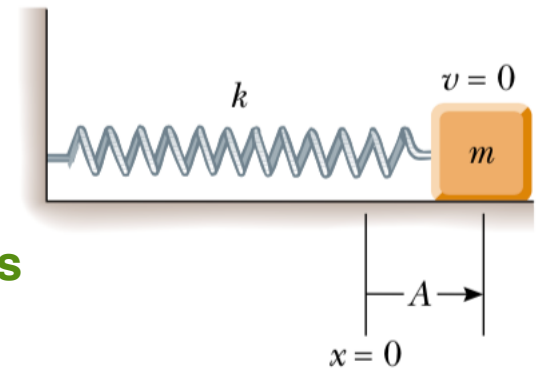
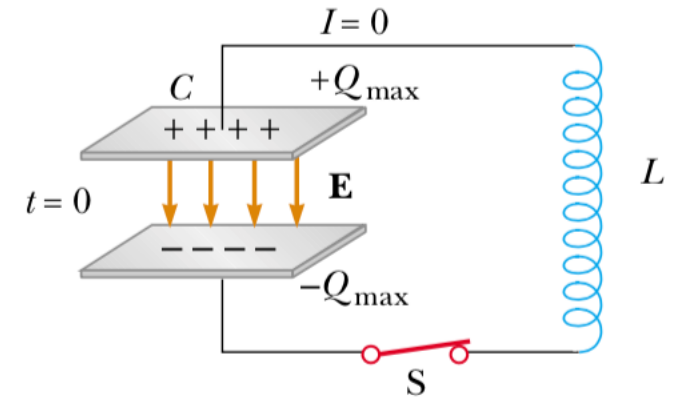
Como não existem perdas:

$$\frac{dU}{dt} = \frac{Q}{C} \frac{dQ}{dt} + LI \frac{dI}{dt} = 0$$

Usando  $I = dQ/dt$ :

$$\frac{Q}{C} \frac{dQ}{dt} + L \frac{dQ}{dt} \frac{d^2Q}{dt^2} = 0 \rightarrow \boxed{\frac{d^2Q}{dt^2} = -\frac{1}{LC} Q} \quad \text{Eq. do oscilador harmónico simples}$$

A eq. tem a mesma forma que a de uma massa + mola





# Oscilações no circuito LC

$$\frac{d^2 Q}{dt^2} = -\frac{1}{LC} Q$$

$$\frac{d^2 x}{dt^2} = -kx$$

A solução tem uma forma periódica:

Frequência  
de oscilação

$$Q(t) = Q_{max} \cos(\omega t + \phi)$$

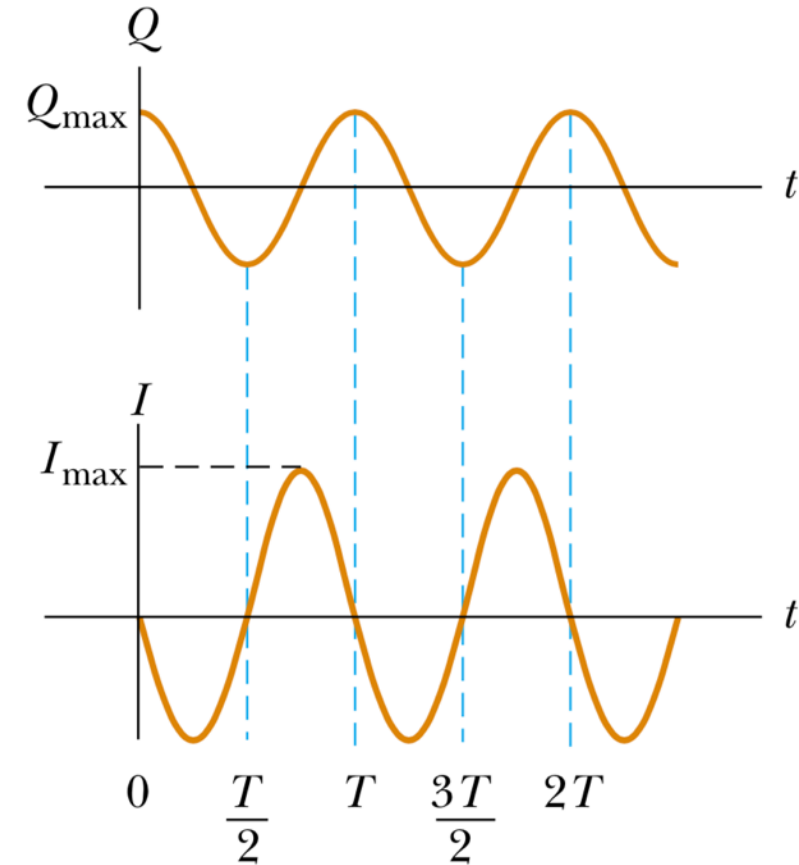
$$\omega = \frac{1}{\sqrt{LC}}$$

Usando  $I = dQ/dt$ :

$$I(t) = -\omega Q_{max} \sin(\omega t + \phi) = -I_{max} \sin(\omega t + \phi)$$

A corrente está desfasada de  $90^\circ$  com a carga.

Se  $Q(0) = Q_{max}$ , podemos fazer  $\phi = 0$ .



$$\text{Período: } T = 2\pi/\omega$$

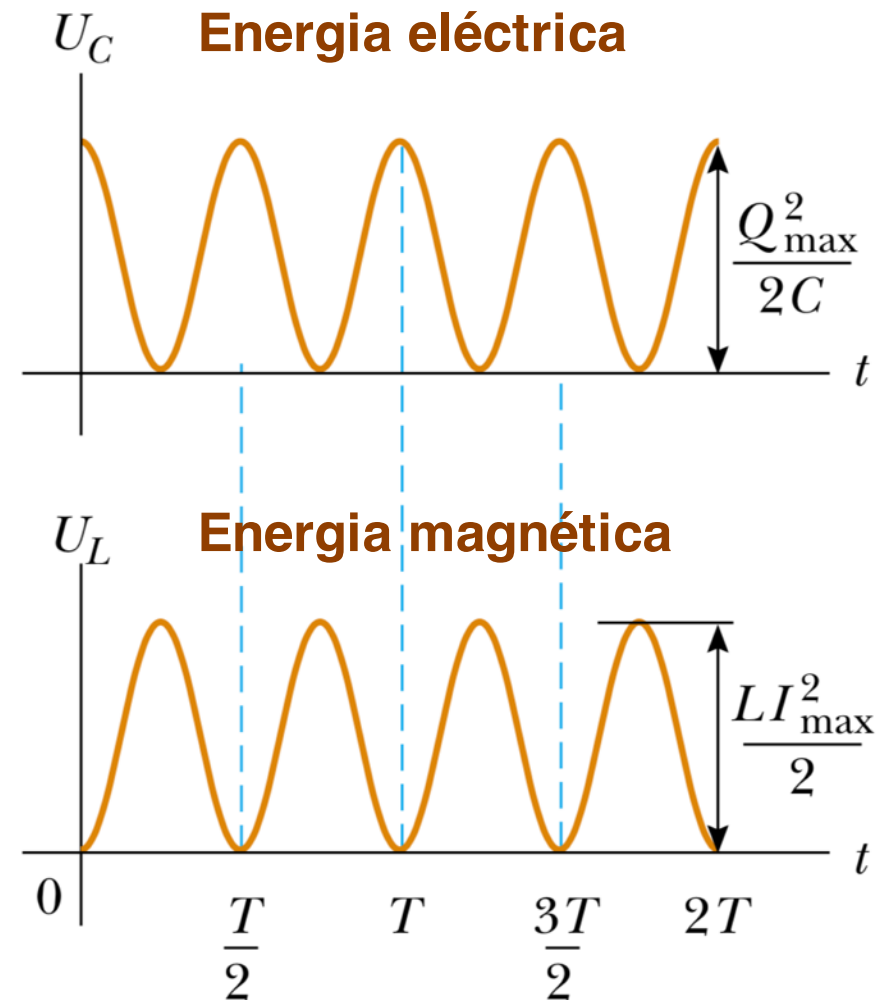
# Oscilações no circuito LC

Substituindo na expressão da energia total:

$$U = \frac{1}{2C} Q_{\max}^2 \cos^2(\omega t) + \frac{1}{2} L I_{\max}^2 \sin^2(\omega t)$$

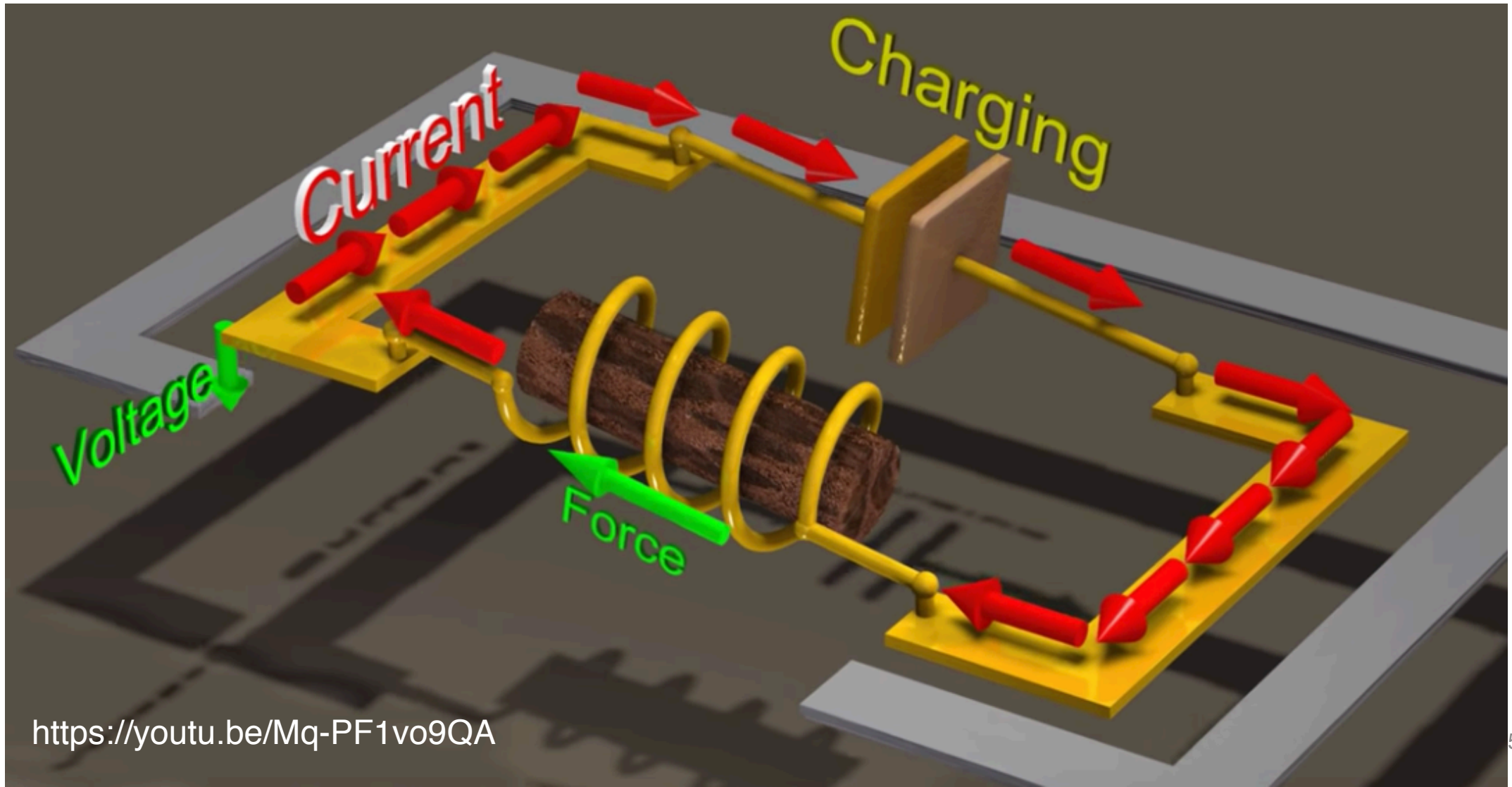
$$\rightarrow U = U_C + U_L$$

- A energia do circuito alterna entre totalmente eléctrica  $\left(\frac{Q_{\max}^2}{2C}\right)$  e totalmente magnética  $\left(\frac{L I_{\max}^2}{2}\right)$
- Em qualquer instante, a soma das duas formas de energia é constante
- O sistema é análogo às trocas de en. potencial  $\left(\frac{kx^2}{2}\right)$  e cinética  $\left(\frac{mv^2}{2}\right)$  num oscilador mecânico \*



\* Cf. Serway pg. 1017

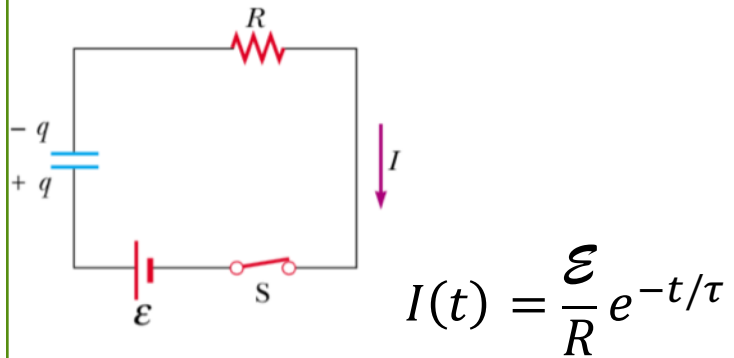
# Oscilações num circuito LC



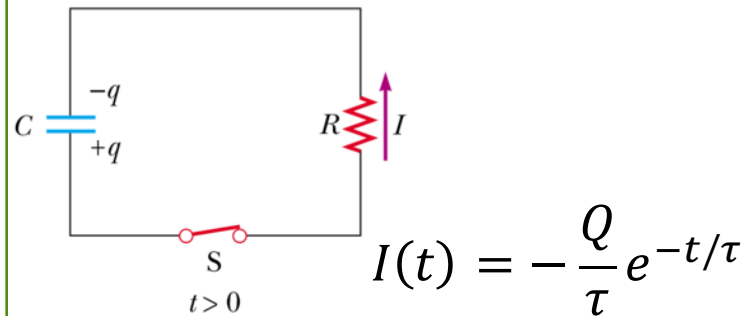
<https://youtu.be/Mq-PF1vo9QA>

# Conclusões

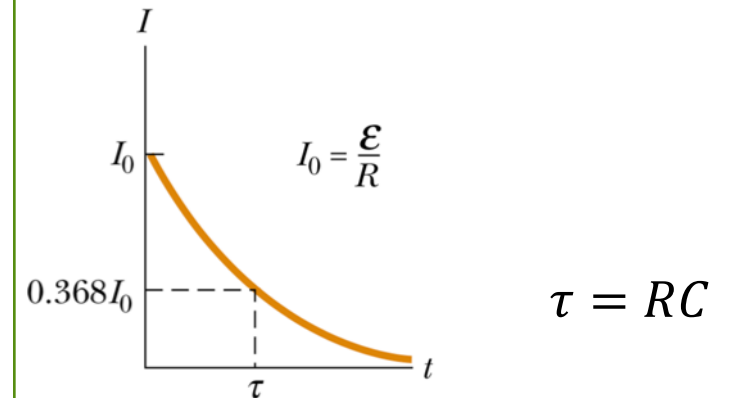
## Circuito RC: carga



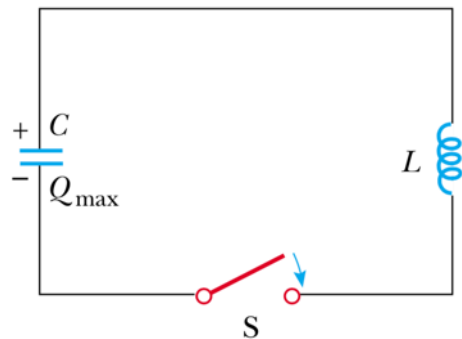
## Circuito RC: descarga



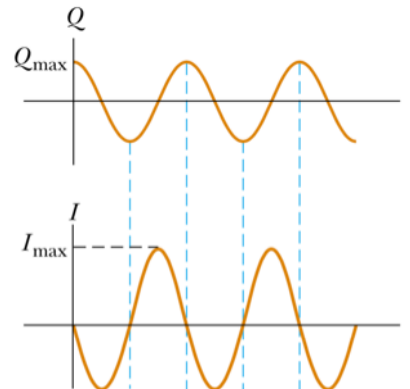
## Constante temporal



## Circuito LC



## Circuito LC: oscilações



## Frequência de oscilação

$$\omega = \frac{1}{\sqrt{LC}}$$